

Missionário Redentorista falece no Paraná

 perpetuosocorroms.com.br/2016/01/18/missionario-redentorista-falece-no-parana/

18/1/2016

18 de janeiro de 2016

É com pesar que nos despedimos do Padre Armando Russo, que faleceu hoje (18), às 4h50, em Curitiba/PR. Seu corpo será velado no Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Curitiba, a partir das 13h. A missa de corpo presente será às 15h e o sepultamento às 17h, no Cemitério Parque Iguaçu. Entramos em contato com os familiares que residem no Rio de Janeiro e em São Paulo, mas ninguém poderá vir ao velório. Nossa família redentorista, assim como os leigos e leigas que conheceram padre Armando, estão todos convidados para as celebrações que seguem. Que Santo Afonso, todos os santos e beatos redentoristas, juntamente com a Mãe do Perpétuo Socorro o acolham na Eternidade e Deus dê a ele o descanso eterno. Amém!



Pe. Edilei Rosa Silva, CSsR



Biografia

Padre Armando russo nasceu em Miranda, então Estado de Mato Grosso, no dia 27 de janeiro de 1924, faria 92 anos daqui a poucos dias. Filho de Paschoal Russo e Madalena Russo, foi batizado com 11 meses de vida, pelo Pe. Mansueto Calloni, na paróquia de Miranda. Quando jovem entrou para o Seminário Redentorista, estudou

em Aparecida/SP o Seminário Menor, fez Noviciado em Pindamonhangaba/SP, depois em Esopus (EUA) fez o Seminário Maior (Filosofia e Teologia). Sua primeira profissão religiosa foi realizada em 02 de fevereiro de 1943, com 19 anos de idade. Foi ordenado sacerdote no dia 06 de fevereiro de 1949, com 25 anos. Padre Armando trabalhou em várias comunidades da província, mas teve destaque em duas frentes: nas Santas Missões Populares e na Rádio Difusora de Paranaguá, onde foi diretor por vários anos. Ultimamente padre Armando residia em Curitiba, na Casa Provincial, cuidando da saúde e ajudando, quando possível, no Santuário Perpétuo Socorro e em outras comunidades da cidade que o convidavam para presidir a Eucaristia. Embora alguns digam que ele era muito “durão” em suas posições e pensamentos, outros o consideravam bem humorado e grande pregador redentorista. O que importa é que ele foi fiel e perseverante até o fim, assim como pediu Santo Afonso.